



## A ATUAÇÃO DOS(AS) PSICÓLOGOS(AS) FRENTE À COVID-19 NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM UM MUNICÍPIO CATARINENSE

*Manuela Gonçalves de Pádua Portero, Roberta Borghetti Alves.*

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas  
Psicologia - Tratamento e Prevenção Psicológica

Em 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou pandemia devido à COVID-19, doença causada pelo Coronavírus. Frente a esse novo cenário, houve um impacto na saúde mental da população, dadas as instabilidades sociais, políticas e econômicas que se estabeleceram. A população foi acometida por sentimentos de angústia, insônia, raiva e medo. Também houve o aumento de sintomas de ansiedade e depressão. Instalou-se, assim, uma crise mundial de saúde mental devido a essa pandemia. Esse impacto será revertido em médio e longo prazo, uma vez que o número de pessoas afetadas psicologicamente é superior ao número de pessoas afetadas pelo próprio vírus. Assim, uma das alternativas para atender às demandas de saúde mental no Brasil se volta a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. Esta dissertação buscou compreender a atuação de psicólogos frente à COVID-19 na RAPS de um município catarinense, considerando a perspectiva da Psicologia na Gestão Integral de Riscos e de Desastres - PGIRD, a qual entende a atuação dos psicólogos a partir das fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução. Para a realização desta dissertação, foram realizadas entrevistas semiestruturadas e aplicou-se também a técnica “fotografando ambientes” com 15 psicólogos da RAPS, de modo a saturar os dados. Esses foram analisados através da Grounded Theory, com o auxílio do software Atlas.ti 9, sendo definidas três grandes categorias de análise: período de normalidade, de anormalidade e conhecimento da PGIRD. Como resultados, evidenciou-se a primazia das práticas na fase de resposta à pandemia, não tendo muitas ações de prevenção, mitigação, preparação e reconstrução frente aos impactos na saúde mental diante da COVID-19. Também se identificou a necessidade do cuidado com a saúde mental tanto dos psicólogos quanto da equipe na linha de frente. Ainda, percebe-se a inserção dos serviços de Psicologia em outros dispositivos da RAPS, como nas UPAs e no Centro de Reabilitação Pós-COVID-19. Os serviços de Psicologia passaram a ser mais valorizados na pandemia e a demanda para atendimentos aumentou. As práticas dos psicólogos têm se focado no acolhimento e escuta, bem como, nos atendimentos individuais, sendo que antes da pandemia, os atendimentos eram na sua maioria em grupo. Destaca-se que, no começo da pandemia, os casos graves foram priorizados. Também se percebe a utilização de novas ferramentas de trabalho, como o celular, para o atendimento de forma remota. Como principais demandas, os psicólogos acolheram usuários com queixas voltadas à ansiedade, ao luto e à reorganização da rotina diante do isolamento social. Sugere-se o desenvolvimento de formações para os profissionais para a atuação em cenários de saúde pública, frente a eventos adversos, a fim de nortear as práticas voltadas à prevenção, mitigação, preparação e reconstrução. A partir dos resultados, desenvolveu-se um Guia para a atuação dos Psicólogos frente à COVID-19, considerando os pressupostos da Psicologia na Gestão Integral de Riscos e de Desastres. Os participantes informaram que esse documento contribuirá para a sua atuação, uma vez que está objetivo e instiga reflexões necessárias para a atuação dos psicólogos em saúde pública, diante de contextos pandêmicos. Palavras-chave: Saúde Mental. Rede de Atenção Psicossocial. COVID-19. Psicologia na Gestão de Riscos e de Desastres. Saúde Pública.

Palavras-chave: Saúde Mental. Rede de Atenção Psicossocial. COVID-19. Psicologia na Gestão de Riscos e de Desastres. Saúde Pública..

Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI